Informação à Imprensa

Junho, 2019

Sexta geração Opel Corsa liga-se à eletricidade

- Novo Opel Corsa-e oferece autonomia até 330 quilómetros (WLTP[1]);
- Motor elétrico de 136 cv (100 kW) de potência;
- Sistemas de assistência à condução incluem programador de velocidade adaptativo;
- Faróis de matriz de LED pela primeira vez no segmento.

A Opel iniciou o processo de eletrificação dos seus modelos. Com a nova geração Corsa - a sexta - a marca alemã disponibiliza pela primeira vez uma versão elétrica a bateria, com autonomia até 330 quilómetros (valor provisório WLTP[1]). A Opel selecionou o seu modelo mais popular para, finalmente, retirar a mobilidade elétrica da atual existência de nicho. O Opel Corsa é um absoluto 'best seller', do qual já foram produzidos 13,6 milhões de unidades. O Corsa deu mobilidade a milhões de pessoas; agora, proporciona-lhes acesso a condução sem emissões. Os livros de encomendas da nova geração Corsa abrem em breve, começando com o Corsa-e, seguido das variantes Diesel e a gasolina.

136 cv (100 kW) de potência e até 330 km de autonomia[1]

A Opel produz automóveis há 120 anos e mereceu, desde sempre, a reputação de tornar tecnologia acessível a uma vasta base de consumidores. O novo Corsa-e está dotado da mais avançada tecnologia em mobilidade elétrica. Com uma autonomia até 330 km de acordo com a norma WLTP[1], este Corsa de cinco lugares foi concebido a pensar na utilização do dia-a-dia. A bateria de 50 kWh pode receber carga rápida, atingindo 80 por cento da sua capacidade em 30 minutos. O Corsa-e está preparado para todas as opções de recarregamento - através de cabo, posto de parede ('wallbox') e carga rápida - e a bateria possui cobertura de garantia de oito anos. O estado de carga pode ser consultado

[1] *Dados preliminares determinados de acordo com a metodologia de testes WLTP. A homologação e o Certificado de Conformidade ainda não estão disponíveis. Os valores preliminares podem diferir dos dados constantes na homologação final.*

através da aplicação ‘MyOpel’ com o objetivo de facultar controlo sobre horários e custos de recarregamento.

A autonomia do Corsa-e pode ser ajustada pelo condutor graças a três modos de condução: Normal, Eco e Sport. O modo Sport modifica a resposta do sistema para tornar o Corsa-e ainda mais dinâmico, mesmo que isso represente uma perda pouco significativa de autonomia. No modo Eco, o novo elétrico da Opel transforma-se num ‘corredor de fundo’ sem que isso se reflita de forma muito sensível no conforto.

O Corsa-e alia a utilização sem emissões a uma condução dinâmica. Com 136 cv de potência (100 kW) e 260 Nm de binário instantâneo, este automóvel destaca-se pela capacidade de resposta, pela agilidade e pelas ‘performances’. O Corsa-e acelera de zero a 50 km/h em 2,8 segundos[2] e atinge os 100 km/h em 8,1 segundos[2], colocando-se ao nível de um modelo desportivo.

O novo Opel Corsa-e é, também, um automóvel de ‘design’ atraente, com aparência dinâmica graças a dimensões exteriores compactas semelhantes à de gerações anteriores. Com comprimento total de 4,06 metros, o Corsa permanece um ‘cinco lugares’ ágil e prático. A linha do tejadilho, ao estilo ‘coupé’, é 48 mm mais baixa do que o modelo anterior, sem que isso afete o espaço em altura no habitáculo. O condutor senta-se num plano mais baixo (redução de 28 mm). O comportamento dinâmico beneficia largamente do centro de gravidade mais baixo, com resposta melhorada e condução mais ‘divertida’. O habitáculo moderno, com tabliê completamente digitalizado, pode receber bancos forrados a couro.

Faróis de matriz de LED IntelliLux, alerta de ângulo cego e sensores de flanco

O Opel Corsa-e faz a estreia de diversos sistemas de assistência à condução de só se encontram em segmentos de mercado superiores. Entre estes estão os faróis adaptativos de matriz de LED que surgem no segmento dos ‘sub-compactos’ pela primeira vez. Os oito elementos de LED controlados por uma câmara dianteira de alta resolução, de nova geração, adaptam continuamente o feixe de luz às condições de tráfego. Os dispositivos avançados de apoio à condução representam uma clara mais-valia em segurança. Com a

[2] *Dados preliminares*

nova câmara dianteiro, o reconhecimento de sinais de trânsito deteta informação adicional como sinais de LED. O limite de velocidade é mostrado no painel de instrumentos.

O novo Opel elétrico pode ser também equipado com programador de velocidade adaptativo baseado em radar e sensores de flanco, os quais se estreiam neste modelo. Estão igualmente disponíveis o sistema de alerta de ângulo cego e uma variedade de assistentes ao estacionamento.

Sistemas 'multimedia' com serviço telemático "Opel Connect"

Os novos sistemas de informação e entretenimento do novo Corsa garantem plena conectividade com o exterior. O Multimedia Navi, com ecrã tátil de sete polegadas, e o topo de gama Multimedia Navi Pro, com ecrã tátil de 10 polegadas, também oferecem os novos serviços telemáticos "Opel Connect", com funções como navegação com informações de tráfego em tempo real, bem como ligação direta a assistência em viagem e chamada de emergência.

Fundada por Adam Opel em Rüsselsheim, Alemanha, no ano de 1862, a Opel é, hoje, um dos maiores fabricantes automóveis europeus. A empresa iniciou a produção de automóveis em 1899. A Opel faz parte do Groupe PSA desde Agosto de 2017. Com a marca-irmã da Opel, a britânica Vauxhall, a empresa tem representação em mais de 60 países em todo o mundo, tendo comercializado mais de um milhão de veículos em 2018. A Opel está atualmente a implementar a sua estratégia de eletrificação no sentido de garantir sucesso sustentado e assegurar que vai ao encontro das exigências dos consumidores face ao futuro da mobilidade. Em 2024, todos os modelos Opel de passageiros comercializados na Europa possuirão uma versão elétrica. Isso consta do plano estratégico 'PACE!', com o qual a Opel pretende tornar-se sustentadamente lucrativa, global e elétrica.

Texto e fotos de elevada resolução disponíveis em www.pt-media.opel.com